



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental



Disciplina: SEA650 - Estudos Sociais Críticos e Interseccionais na Sustentabilidade
Nome da disciplina em inglês: SEA650 - Critical and Intersectional Social Studies in Sustainability
Nome da disciplina em espanhol: SEA650 - Estudios Sociales Críticos e Interseccionales en Sostenibilidad
Carga horária: 45 horas
Créditos curriculares: 3
Caráter: Eletiva
Ementa: Esta disciplina oferece uma abordagem interdisciplinar e crítica à sustentabilidade, explorando as relações entre desenvolvimento socioeconômico, justiça ambiental, dinâmicas de poder, inclusão, diversidade e consumo. Analisa como práticas, discursos e políticas de sustentabilidade moldam e são moldadas por contextos socioculturais, históricos e econômicos. Discutem-se teorias críticas e abordagens interseccionais, problematizando as limitações e contradições do modelo hegemônico de desenvolvimento sustentável. A disciplina incentiva a reflexão sobre alternativas e práticas emergentes que integram equidade social, diversidade cultural e resiliência ambiental.
Summary: This course offers an interdisciplinary and critical approach to sustainability, exploring the relationships between socioeconomic development, environmental justice, power dynamics, inclusion, diversity, and consumption. It analyzes how sustainability practices, discourses, and policies shape and are shaped by sociocultural, historical, and economic contexts. Critical theories and intersectional approaches are discussed, problematizing the limitations and contradictions of the hegemonic model of sustainable development. The course encourages reflection on emerging alternatives and practices that integrate social equity, cultural diversity, and environmental resilience.
Resumen: Este curso ofrece un enfoque interdisciplinario y crítico de la sostenibilidad, explorando las relaciones entre el desarrollo socioeconómico, la justicia ambiental, las dinámicas de poder, la inclusión, la diversidad y el consumo. Analiza cómo las prácticas, discursos y políticas de sostenibilidad moldean y son moldeados por los contextos socioculturales, históricos y económicos. Se discuten teorías críticas y enfoques interseccionales, problematizando las limitaciones y contradicciones del modelo hegemónico de desarrollo sostenible. El curso fomenta la reflexión sobre alternativas y prácticas emergentes que integran la equidad social, la diversidad cultural y la resiliencia ambiental.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental



Bibliografia Básica

1. VIZEU, F.; MENEGHETTI, F. K.; SEIFERT, R. E. Por uma crítica ao conceito de desenvolvimento sustentável. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 10, n. 3, 2012.
2. ACSELRAD, H. Sustentabilidade e Democracia. *Proposta*, ano 25, n. 71, p. 11-16, 1997.
3. SANTOS, B. de S. *Introdução a uma Ciência Pós-Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
4. SACHS, I. Qual desenvolvimento para o século XXI? In: BARRÈRE, M. (Coord.) *Terra - Patrimônio Comum*. São Paulo: Nobel, 1992. p. 117-130.
5. CARVALHO, I. C. M. *Em Direção ao Mundo da Vida: Interdisciplinaridade e Educação Ambiental*. São Paulo: SEMA & IPÊ, 1998.

Bibliografia Complementar

1. DIEGUES, A. C. *O Mito Moderno da Natureza Intocada*. São Paulo: Hucitec, 1996.
2. SACHS, I. *Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
3. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. As transformações na esfera pública e a ação ecológica: educação e política em tempos de crise da modernidade. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n. 32, p. 308-322, maio/ago. 2006.
4. PORTO, Marcelo Firpo; MARTINEZ-ALIER, Joan. Ecologia política, economia ecológica e saúde coletiva: interfaces para a sustentabilidade do desenvolvimento e para a promoção da saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 4, p. S503-S512, 2007.
5. STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Epistemologias ecológicas: delimitando um conceito. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 163-183, 2014.
6. ZHOURI, A. Crise como criticidade e cronicidade: a recorrência dos desastres da mineração em Minas Gerais. In: *Horizontes Antropológicos* (online), v. 29, p. 1-30, 2023.
7. ZHOURI, A.; Violência, memória e novas gramáticas da resistência: o desastre da Samarco no Rio Doce. In: *REVISTA PÓS-CIENCIAS SOCIAIS*, v. 16, p. 51-68, 2019.
8. CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos Feministas*. Florianópolis, v. 10, nº 1, p. 171-188, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBOQ/abstract/?lang=pt>.
9. HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). *Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.
10. BIROLI, Flávia. *Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2018.
11. SPINIÉLI, André Luiz Pereira. Entre epistemologias e transformações sociais: a construção da teoria crítica da deficiência. *Revista Inclusiones – Revista De Humanidades y Ciencias Sociales*, v. 11, n. 4, p. 25-40, 2024.
12. DELGADO, Richard; STEFANCIC, Jean. *Teoria Crítica da Raça: Uma Introdução*. Tradução de Diógenes Moura Breda. São Paulo: Editora Contracorrente, 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental



13. FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.
14. BENTO, Cida. *O pacto da branquitude*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022
15. CAMILLOTO, Ludmilla Santos de Barros. *Direito de Ser: diálogos e reflexões sobre o reconhecimento das identidades trans*. Belo Horizonte: Conhecimento Livraria e Editora, 2019.
16. BORILLO, Daniel. Uma perspectiva crítica das políticas sexuais e de gênero. *Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos*, Porto Alegre, 2015.